

Almeida pede Constituinte popular

O jornalista Carlos Alberto de Almeida (PSB-DF), candidato a deputado federal, afirmou, ontem, que o País corre o risco de ter «mais uma Constituição conservadora. Para evitar que isso ocorra, o povo brasileiro precisa eleger uma Constituinte Popular, que institua a reforma agrária, a estatização dos bancos, dos setores de saúde e educação e que institua para o Brasil uma política externa progressista».

— Para que a Constituinte seja popular — acrescentou o candidato do PSB —, é necessário que institua ainda as seguintes questões, nos debates constitucionais, que precederão a redação da nova Constituição: transformação agrária, estatização dos bancos, educação e cultura para todos, indústria voltada para o consumo popular, saúde e habitação para todos etc.

Realidade

Carlos Alberto Almeida, afirma ainda que a Constituinte não pode ignorar a realidade social: «Enquanto houver crianças morrendo de fome não existirá uma verdadeira democracia no Brasil. Cerca de 80 milhões de brasileiros passam necessidades todos os dias. Por isso, o meu partido luta pelo socialismo».

— E preciso ir lutando e conquistando medidas que arranquem o Brasil da miséria, que tirem a população da miséria hoje, não num futuro distante. Isso é perfeitamente possível. O Brasil possui indústria de computadores, grandes metalúrgicas, enorme riqueza material e natural. Mas tudo isso enriquece aos poucos às custas da esmagadora maioria da população brasileira, enquanto continua o grande índice de mortalidade por doenças que já foram erradicadas em países mais desenvolvidos, concluiu Almeida.